

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 1. Espíritos errantes

228. Conservam os Espíritos algumas de suas paixões humanas?

R “Com o invólucro imaterial os Espíritos elevados deixam as paixões más e só guardam a do bem. Quanto aos Espíritos inferiores, esses as conservam, pois do contrário pertenceriam à primeira ordem.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0228).

Livro 5.

Capítulo 228 – Paixões humanas

00228 / LE

O Espírito elevado, quando toma um corpo humano por missão, sob a influência de Jesus Cristo, quase sempre recebe a herança moral da família, entretanto, a sua pureza moral lhe dá qualidades e forças no sentido de se livrar de todas as influências negativas. É uma batalha, uma luta em que ele sai sempre vitorioso, podendo ser comprovado pelas vidas dos grandes missionários que estiveram na Terra.

A influência do meio, certamente, exerce uma pressão poderosa na alma que participa do ambiente mas, para tanto, Jesus nos deixou as armas adequadas para a defesa contra todas as investidas das trevas.

Há muitos Espíritos que, quando partem do mundo físico, levam para o espiritual as paixões que viveram na carne. São Espíritos inferiores que, em muitos casos, lutaram para abandoná-las, porém a evolução não lhes conferiu forças para a limpeza do coração e a estabilidade da consciência. Todavia, eles não perderão outras oportunidades, que sempre virão em nome da bondade de Deus. Nenhuma das minhas ovelhas se perderá, disse Jesus. Os Espíritos, mesmo no mundo espiritual, têm campo propício para domar suas paixões; depende da boa vontade de quem deseja delas se livrar.

As riquezas e as misérias que nos acompanham depois do túmulo são nossas ações, a vida que levamos, tanto no mundo físico quanto no espiritual. Eis porque o Evangelho nos mostra, com brandura, mas com firmeza, que devemos perdoar aos nossos ofensores enquanto estivermos com eles a caminho, pois o perdão traz oportunidades inúmeras para aquisição de outras qualidades espirituais, como o amor e a caridade.

Esquecer o orgulho e o egoísmo já é um passo de luz em busca da perfeição que tanto nos interessa. Em qualquer posto que ocuparmos no mundo das formas, deveremos tomar atitudes elevadas, e nelas deixar a eficiência crescer e prosperar. Quem persistir no bem, será salvo de todas as investidas do mal.

O Espírito elevado, mesmo que renasça em meio de ignorantes e distantes da chamada civilização humana, deixa-se conhecer pela pertinácia no modo de viver o dia a dia. Ele conhece e sente as leis naturais, por trazê-las vivas no coração, com assistência da consciência em estado de segurança espiritual. A luz, quando acesa, não se apaga jamais, e os valores, quando despertados no ímo d'alma, não retrocedem. A missão do Espiritismo é despertar almas para a vida superior. A Doutrina dos Espíritos tem a sagrada missão de tornar os homens melhores, de transformá-los mais depressa, fazendo reviver o Cristianismo, de modo a nascer o Mestre no coração de todas as criaturas.

O dicionário de amanhã deverá desconhecer os nomes de tantas paixões que os de hoje mencionam com exuberância. Elas ficarão esquecidas, pela influência de Jesus em nossas vidas. Existem inúmeros Espíritos que chegaram à Terra com tendências enormes para as paixões humanas, no entanto, ao saírem dela, voltaram livres destas forças negativas, dando glória a Deus e louvando a presença de Jesus em seus caminhos. Vejamos o quanto vale a obstinação no bem, pois esse bem nos mostra todos os caminhos que nos leva ao amor.

Observemos nossa vida, analisemos o que fazemos do tempo que nos foi confiado. Se temos tendências para algumas das paixões que o mundo coleciona, varramo-las dos nossos caminhos e coloquemos em seus lugares os preceitos de Jesus, esforçando-nos para vivê-los com alegria, de modo que a fraternidade pura seja o nosso clima de todos os segundos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 228, Paixões humanas
– questão 0228, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).